



SGSI

## AUMENTO DAS AMEAÇAS DIGITAIS IMPULSIONA EMPRESAS BRASILEIRAS A ADOTAREM ISO 27001

▶▶▶ [Leia na página 8](#)

## Clientes insatisfeitos? Estes quatro erros no atendimento podem ser os culpados

Especialista aponta como a IA para negócios, escuta ativa e automação podem transformar esse cenário

Demorar para responder, tratar o cliente com mensagens frias ou não oferecer opções de contato personalizadas são falhas comuns que afastam consumidores e comprometem a reputação das empresas. Apesar disso, muitos negócios ainda negligenciam a comunicação com o cliente, perdendo oportunidades valiosas de fidelização e crescimento.

Segundo dados recentes da PwC, 73% dos consumidores desistem de uma compra após uma experiência ruim no atendimento e 37% abandonam o contato caso não tenham resposta rápida. No Brasil, o tempo de resposta é um dos principais fatores de insatisfação e abandono de jornada, infelizmente.

Para Marcio Verderio Tahan, CEO da VT-Call, empresa especializada em comunicação corporativa e automação de atendimento com inteligência artificial, esses erros podem (e devem) ser evitados com organização e tecnologia "A maior parte dos problemas no atendimento está ligada à repetição, falta de escuta e processos engessados. Tudo isso pode ser corrigido com inteligência, sem perder o lado humano", afirma.

Confira os erros mais comuns e o que sua empresa pode fazer para revertê-los com soluções acessíveis e eficazes.

### Falta de estrutura no atendimento

Muitos negócios ainda caem no erro de responder conforme a demanda chega, sem um fluxo claro de atendimento ou uma triagem eficiente. Isso resulta em filas virtuais, perda de tempo e frustração, especialmente em datas de pico.

"O ideal é oferecer sistemas que automatizam o primeiro atendimento, direcionando o cliente com base na sua necessidade,



seja para suporte, vendas ou cobrança. É como ter uma recepção digital eficiente, 24 horas por dia. A pessoa entra em contato e já chega ao destino certo, sem precisar repetir tudo várias vezes", ressalta Marcio.

### Estar em poucos canais ou não os integrar

O mundo está cada vez mais conectado. Os clientes buscam a facilidade em um clique. Nesse sentido, o consumidor espera ser atendido no canal que preferir: WhatsApp, Instagram, Messenger, Telegram ou ligação telefônica. Se a empresa não está disponível ou não integra esses canais, é bem provável que possa perder vendas.

Através de uma plataforma omnichannel, todos esses canais ficam integrados em um único painel, com histórico, alertas inteligentes e relatórios. "Isso permite que as organizações evitem falhas de comunicação, reduzam o tempo de resposta e ofereçam uma experiência mais fluida", sinaliza Marcio.

### Comunicação impessoal e genérica

Mensagens automáticas mal configuradas, sem personalização, não criam conexão.

Hoje, o cliente espera interações que façam sentido para ele com linguagem adequada, compreensão do contexto e empatia.

O desenvolvimento de fluxos personalizados com IA é um dos diferenciais da VTCall, que atende desde pequenas empresas até grandes indústrias, hospitais, multinacionais e call centers. "A automação deve mudar de rosto conforme o perfil de quem está do outro lado. Isso gera vínculo, não só atendimento", explica o CEO.

### Ignorar sinais de insatisfação

Nem todo cliente reclama abertamente, muitas vezes, o tom de voz, hesitações ou impaciência já demonstram um incômodo e ignorar pode ser um erro. Com soluções como o PABX em nuvem, que inclui transcrição automática e alertas, é possível detectar essas diferenças "Já identificamos aumento de tensão em chamadas com cliente que está pronto para formalizar a insatisfação. Isso nos dá tempo de reagir e resolver o problema com empatia", conta Marcio.

Na prática, aplica-se inteligência artificial no atendimento por meio de funcionalidades como análise de sentimentos e alertas de palavras sensíveis, como por exemplo, "cancelamento". Esses termos são monitorados nas gravações das ligações, permitindo identificar interações que indicam risco de perda de cliente. Após o atendimento, o áudio é enviado para a plataforma em um processo semelhante ao envio de mensagens de voz em aplicativos, só então, a transcrição é feita com base em IA. Embora não seja em tempo real, esse sistema permite que a equipe de supervisão aja com agilidade. Sem esse acompanhamento, a companhia perde a chance de evoluir. Atuar na correção desses erros, é necessário e, para isso, ter uma comunicação interna eficiente, permite que seus colaboradores estejam atentos às necessidades dos clientes. "Necessidade atendida é igual a cliente satisfeito", finaliza Marcio.

### Cinco razões para priorizar as soft skills no início da carreira

Especialista da Companhia de Estágios explica ganho de importância dessas habilidades e compartilha dicas e filmes que inspiram aprendizados. ▶▶▶

### Transparência digital: o impacto da honestidade no mercado

Com consumidores cada vez mais críticos, transparência e autenticidade se tornam os principais ativos para quem quer se destacar no digital. ▶▶▶

### Segurança cibernética: responsabilidade de toda organização

Há muito tempo a segurança da informação deixou de ser uma preocupação exclusiva da área de TI e passou a ocupar um espaço estratégico nas decisões de negócios. ▶▶▶

### O que a corrida para a nuvem pode nos ensinar sobre a adoção da IA

Nos últimos anos, a chamada "corrida para a nuvem" transformou profundamente a estratégia de TI nas empresas. Agora, uma nova corrida tecnológica ganha força nos corredores executivos: a adoção da Inteligência Artificial (IA). Assim como ocorreu com a nuvem, há um entusiasmo generalizado em torno da IA impulsionando organizações a implementá-la rapidamente para obter vantagens competitivas. ▶▶▶

Para informações sobre o

**MERCADO FINANCEIRO**

faça a leitura do QR Code com seu celular



### Negócios em Pauta

Reprodução



### 9ª The Brazil Conference & Expo

A CEO da International Fresh Produce Association (IFPA), Cathy Burns, trouxe reflexões sobre o futuro da cadeia de Frutas, Flores, Legumes e Verduras (FFLV) durante sua palestra na 9ª The Brazil Conference & Expo, realizada nesta quarta-feira, 6, no Expo Center Norte, em São Paulo. A executiva abordou temas como o avanço da Inteligência Artificial (IA) na cadeia produtiva, as mudanças climáticas e o comportamento da nova geração de consumidores. Ao tratar da adoção da IA no setor, Cathy destacou que 92% dos colaboradores em empresas do agronegócio planejam ampliar o uso da tecnologia nos próximos anos. Segundo ela, esse movimento pode gerar ganhos de produtividade e eficiência, como já vem sendo observado no Brasil. Durante sua apresentação, a CEO compartilhou exemplos globais de aplicação da IA no setor, entre eles o uso de embalagens adaptadas para produtos FFLV, cujo manuseio, em todas as etapas de envasamento, considera a sensibilidade dos alimentos (freshproduce.com.br). ▶▶▶

[Leia a coluna completa na página 3](#)

### News@TI

Reprodução: <https://www.futurecom.com.br/pt/home.html>

### Futurecom 2025 abordará os desafios de infraestrutura em tecnologia e meio ambiente

▶▶▶ A 30ª edição do Futurecom, maior evento de conectividade e inovação da América Latina, que será realizado de 30 de setembro a 2 de outubro, no São Paulo Expo, em São Paulo, terá como um dos temas de destaque os rumos do país em relação à infraestrutura tecnológica e os compromissos ambientais. Nessa jornada, os data centers ganham destaque ao posicionar o país como um polo relevante no setor de tecnologia e infraestrutura digital. Para garantir um crescimento sustentável e eficiente dessas operações, é imprescindível investir em uma infraestrutura robusta voltada à Inteligência Artificial (IA), que sirva de alicerce para inovações. Nesse cenário, a eficiência energética também ganha destaque, especialmente ao buscar equilibrar a expansão digital com o uso responsável de energia (www.futurecom.com.br). ▶▶▶

[Leia a coluna completa na página 2](#)

### Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes



▶▶▶ [Leia na página 4](#)

OPINIÃO

A Inteligência Artificial vai reduzir nossa capacidade cognitiva ou expandir a mente humana?

Katiuscia Teixeira (\*)

Ao longo da história, cada avanço tecnológico foi acompanhado de receios sobre o impacto em nós, seres humanos.

Afinal, temos um instinto natural de preservação da nossa espécie, e tudo o que a coloca em xeque, nos acende um alerta. Quando a escrita surgiu, houve quem temesse a perda da memória oral. A revolução industrial trouxe preocupações sobre a substituição do trabalho manual. A chegada da computação despertou argumentos sobre a dependência das máquinas. Agora, com a ascensão da inteligência artificial, um novo debate se inicia, trazendo à tona a preocupação sobre o impacto da IA nas nossas capacidades cognitivas. Estudos já advertem que o uso de inteligência artificial pode atrofiar nossa mente, em uma equação que leva em conta o aumento da confiança em ferramentas de IA e a redução do pensamento crítico, nos tornando menos preparados para resolver problemas complexos. Mas será mesmo esse o prenúncio do futuro próximo?

Com o conhecimento de quem usa inteligência artificial no dia a dia, além de construir uma IA especializada em "conversas difíceis" e até mesmo liderar um projeto para colocar à disposição dos colaboradores uma "agente" que provê respostas rápidas e no tempo que cada um precisa, posso dizer que a questão central não está na inteligência artificial, mas sim na forma como cada um de nós a utiliza.

Se voltarmos um pouco no tempo, vamos ver com clareza que a tecnologia sempre moldou e remodelou o mercado de trabalho e as competências exigidas dos profissionais. Também por isso, as soft skills (ou habilidades comportamentais e sociais) se tornaram cada vez mais relevantes, uma vez que é preciso resiliência e adaptabilidade para se inserir e permanecer em um mundo em constante movimento, o que impacta também as relações no trabalho.

Por isso, acredito que a inteligência artificial (assim como outras inovações que já surgiram) abre espaço para o desenvolvimento de novas capacidades e para a construção de profissionais cada vez mais completos.

Se usada de forma estratégica, crítica e consciente, a IA pode ser uma grande aliada na ampliação tanto das habilidades técnicas (hard skills) quanto das soft skills. O importante é termos consciência sobre o conjunto de competências que nos será exigido no futuro. Nesse sentido, ao invés de sermos demandados para buscar informações, nosso papel será verificá-las; a capacidade de

resolver problemas estará cada vez mais vinculada à integração de respostas, visão sistêmica e conexão de assuntos diversos. O valor não estará mais na execução da tarefa em si, mas sim no que ela gera, na delegação eficaz e na supervisão da tecnologia.

Porém, para sermos hábeis nesse novo papel, é fundamental que tenhamos conhecimento, confiança e que sejamos capazes de criticar o trabalho desempenhado pela tecnologia. Um estudo recente conduzido neste sentido demonstrou que quanto menor era a autoconfiança e conhecimento do profissional que interagía com a IA, maior seria a sua dependência e menor seria seu envolvimento crítico e a capacidade de resolução de problemas. Portanto, esse é o ponto a que precisamos estar atentos, além de desenvolvê-lo na força de trabalho e nas gerações futuras.

Precisamos evoluir a nossa capacidade de colaboração humano-IA. Dessa maneira, ela pode potencializar nossas fortalezas e habilidades, nos guiando no caminho que estamos construindo (ele não vem pronto por IA). O pensamento crítico precisa estar ativo desde o primeiro contato até o produto final, para que as nossas capacidades cognitivas sejam melhoradas e não corram o risco de serem "atrofiadas".

Por isso, defendo que essa educação deve começar desde cedo. É preciso ensinar crianças e adolescentes a usar a inteligência artificial de forma crítica e ética para evitar que se tornem apenas consumidores passivos. Da mesma forma, no ambiente corporativo, líderes e liderados precisam ser capacitados a enxergar a IA como um recurso para expandir suas capacidades, e não como uma ferramenta que faz o trabalho por eles. Nesse sentido, concursos, hackathons, mentorias, cursos são ótimos recursos, desde que alinhados ao público que irá consumi-los. Quanto mais personalizado, maiores são as chances de assimilação.

A IA, assim como qualquer avanço tecnológico, não é um destino final, mas um meio para chegarmos mais longe. Cabe a nós decidirmos se a usaremos como um escudo ou como um trampolim. A questão é saber fazer as perguntas certas, questionar o produto e assumir o protagonismo, pois o futuro não será sobre humanos ou máquinas, mas sobre humanos que sabem como potencializar suas habilidades com o apoio da tecnologia.

(\*) Diretora de pessoas (CHRO) na Zenvia, com mais de 18 anos de experiência em recursos humanos em diversos setores, incluindo tecnologia, indústria e serviços.

ChatGPT tem "modo estudo" para combater uso indevido por estudantes

A OpenAI, desenvolvedora do ChatGPT, anunciou o lançamento do "modo estudo", numa tentativa de reduzir o uso do chatbot por estudantes como ferramenta para se eximirem dos processos essenciais da aprendizagem.

Vivaldo José Breternitz (\*)

Segundo a empresa, o novo recurso "ajuda o aluno a resolver problemas passo a passo, em vez de apenas fornecer uma resposta". Disponível em quase todas as versões do ChatGPT, o modo transforma o chatbot em um parceiro interativo, e não em um cúmplice de trapaçes.

O uso de inteligência artificial generativa para fazer tarefas escolares ou redigir textos tem gerado grande preocupação no meio educacional - não apenas por questões éticas, mas porque o aprendizado é o principal caminho para o desenvolvimento cognitivo de crianças e jovens, o que não acontece quando tarefas são simplesmente delegadas ao software.

Um estudo recente conduzido por pesquisadores do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) apontou que estudantes que usaram o ChatGPT para escrever textos demonstraram menor engajamento cognitivo. Exames do cérebro mostraram queda na atividade de áreas ligadas à atenção, memória e raciocínio. Os textos entregues pelos participantes foram descritos pelos cientistas como "sem alma".

"Do mesmo modo como o GPS enfraquece nosso senso de direção, depender da IA para escrever e raciocinar pode atrofiar nossa capacidade de realizar essas tarefas", ob-



Elnur\_CANVA

servou o relatório. "É um déficit cognitivo que aumenta com o tempo."

Caso os estudantes optem por abdicar quase que totalmente do processo de aprendizado - deixando a IA fazer todo o esforço necessário - há comprometimento de seu desenvolvimento futuro. O novo "modo estudo" busca diminuir esse problema por meio de questionamentos e estímulos à reflexão.

A OpenAI afirma ter desenvolvido a funcionalidade com apoio de professores, cientistas e especialistas em pedagogia, com o objetivo de "ajudar os alunos a

realmente aprenderem, e não apenas a concluir tarefas".

É claro que nada impede que um aluno em busca de boas notas com o menor esforço possível simplesmente ignore a nova ferramenta - o que não é incomum na adolescência.

Ainda assim, a iniciativa é um passo importante para evitar que a próxima geração passe os anos formativos entorpecendo, ao invés de exercitar sua capacidade de pensar.

(\*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor e consultor - vjntz@gmail.com.

Biometria facial é segura contra deep fakes e ataques de vídeo?



Just\_Super\_CANVA

Especialista da Certisign explica o que torna essa tecnologia segura contra todos os tipos de tentativas de fraudes.

Nos últimos anos, as tentativas de fraude digital se tornaram cada vez mais sofisticadas, com criminosos utilizando tecnologias avançadas como deep fakes, inteligência artificial e até técnicas de vídeo injection para tentar burlar sistemas de reconhecimento facial. Fotos, vídeos, áudios e até animações ultra realistas podem ser criados em questão de minutos, aumentando o desafio para empresas que precisam garantir a segurança e a autenticidade da identidade dos seus clientes.

Para garantir que a tecnologia da biometria facial seja segura, é que a Certisign

oferece soluções equipadas com tecnologia avançada de detecção de vivacidade, a liveness. Essa tecnologia foi projetada justamente para prevenir esse tipo de ataque, indo muito além da simples comparação de imagens.

"Ela identifica, de forma inteligente, se há uma pessoa real e viva do outro lado da câmera, mesmo diante das tentativas mais modernas de fraude, como deep fakes, vídeos sintéticos ou qualquer conteúdo forjado digitalmente", revela Julio Duram, Chief Technology Officer (CTO), da Certisign

Diferentemente dos métodos tradicionais, a biometria de liveness da Certisign detecta sinais sutis que não podem ser

replicados por IA, vídeos gravados ou máscaras. Isso inclui microexpressões, reflexos naturais e outros indicadores que garantem que o usuário é realmente quem diz ser e está presente naquele momento. Assim, tentativas de fraude são imediatamente bloqueadas, oferecendo máxima segurança para empresas e usuários.

De acordo com Duram, essa abordagem inovadora garante uma camada extra de proteção em processos críticos de identificação: "Conseguimos reduzir drasticamente o risco de fraudes digitais, mesmo diante das ameaças mais tecnológicas e modernas. Para as empresas, isso significa mais tranquilidade e confiança na jornada digital dos seus clientes".

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Videocast "Engenharia que Transforma" para debater tendências e desafios do setor industrial

A Timenow, referência nacional em gestão de projetos industriais, acaba de lançar o videocast "Engenharia que Transforma", uma série mensal focada no debate e aprofundamento de temas centrais e relevantes para a indústria nacional e a engenharia consultiva, com a participação de especialistas dos mais diversos setores industriais. "O objetivo é promover um espaço aberto para análises e troca de expe-

riências sobre os movimentos, oportunidades e desafios do mercado, bem como as tendências da indústria em geral, do setor de engenharia e cases de sucesso", explica Sander Rodrigues, Diretor Comercial e de Marketing da Timenow. "Engenharia que Transforma" pretende construir pontes entre profissionais, empresas e toda a comunidade interessada no desenvolvimento da indústria brasileira, ressalta Carine Cardoso, Coordenadora de Marketing da Timenow e apresentadora do videocast (https://www.youtube.com/watch?v=nElpUmMASc8&list=PLRtuEmGKTOkYDxI\_HdnHD4vbPAdDCfwnL).

# Tarifaço sobre parte de exportações brasileiras entraram em vigor

Entraram em vigor, ontem (6), as tarifas de 50% impostas sobre parte das exportações brasileiras para os Estados Unidos

A medida, assinada na semana passada pelo presidente norte-americano Donald Trump, afeta 35,9% das mercadorias enviadas ao mercado estadunidense, o que representa 4% das exportações brasileiras. Cerca de 700 produtos do Brasil ficaram fora do tarifaço.



Cerca de 700 produtos do Brasil ficaram fora do tarifaço.

Café, frutas e carnes estão entre os produtos que passam a pagar uma sobretaxa de 50%. Ficaram de fora dessa taxa suco e polpa de laranja, combustíveis, minérios, fertilizantes e aeronaves civis, incluindo seus motores, peças e componentes, polpa de madeira, celulose, metais preciosos, energia e produtos energéticos.

O tarifaço imposto ao Brasil faz parte da nova política da Casa Branca, inaugurada por Donald Trump, de elevar as tarifas contra parceiros comerciais na tentativa de reverter a relativa perda de competitividade da economia americana para a China nas últimas décadas.

No dia 2 de abril, Trump iniciou a guerra comercial impondo barreiras alfandegárias a países de acordo com o tamanho do déficit que os Estados Unidos têm com cada nação. Como os EUA têm superávit com o Brasil, foi imposta, em abril, a taxa mais baixa, de 10%.

Porém, no início de julho, Trump elevou a tarifa para 50% contra o Brasil em retaliação a decisões que, segundo ele, prejudicariam as big techs estadunidenses e em resposta ao julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro, acusado de liderar uma tentativa de golpe de Estado após perder o pleito de 2022.

Especialistas consultados pela Agência Brasil avaliam que a medida é uma chantagem política com objetivo de atingir o Brics, o bloco de potências emergentes que tem sido encarado por Washington como uma ameaça à hegemonia estadunidense no mundo, em especial, devido à proposta de substituir o dólar nas trocas comerciais (ABR).

## Gestão na nuvem é um risco à segurança?

Eliezer Moreira (\*)

Garantir a segurança. Essa vem sendo uma preocupação constante de líderes e gestores. Isso porque, ao mesmo tempo em que reconhecem a importância de migrar para o ambiente digital e investir em recursos que garantam máxima eficiência como a nuvem, por exemplo, também existem receios se, de fato, essa tecnologia é segura. Afinal, como proteger dados armazenados de forma online?

de segurança cibernética ocorrem devido a erro humano. Ou seja, os ataques podem acontecer tanto devido a falhas sistêmicas quanto à falta de entendimento dos níveis de acesso dos colaboradores. Sendo assim, de nada adianta investir em medidas de segurança, sem que a equipe tenha o conhecimento técnico necessário para utilizar a ferramenta de forma correta e sem expor a organização a riscos.

Por mais que a gestão na nuvem não seja uma novidade no mercado, seu uso vem ganhando maior adesão nos últimos anos. Não à toa, as projeções do Gartner indicam que, ainda em 2025, é esperado que 85% das empresas estejam utilizando a computação em nuvem. Esse forte interesse das organizações em investir no uso da nuvem se dá, principalmente, pelo fato de que esse serviço é um tipo de tecnologia que permite o armazenamento de dados e informações da companhia, sem a necessidade de um ambiente físico, com acesso de qualquer lugar.

Na prática, a gestão em nuvem é uma medida segura, entretanto, sua eficácia está atrelada a diversos fatores e à forma como é gerenciada. Deste modo, é crucial aderir ao serviço de fornecedores confiáveis, bem como implementar medidas de segurança e ter controle das configurações de acesso dos usuários.

Contudo, mesmo diante dos benefícios ofertados, antes de aderir a qualquer tipo de serviço, é fundamental compreender como funciona o ambiente compartilhado. Além disso, cada uma das versões (pública e privada) possuem especificidades que precisam ser analisadas para definir qual tem melhor aderência ao negócio. Outro ponto importante, sem dúvida, também é o investimento na capacitação do time, uma vez que a equipe será a responsável por administrar as operações.

Certamente, administrar todas essas medidas não é uma tarefa simples. Por isso, contar com o apoio de um time especializado no serviço é mais uma medida protetiva que a empresa pode tomar. Afinal, o time técnico irá ajudar desde a migração segura para o ambiente, localizar brechas que podem expor a organização a riscos, até treinar os usuários para que utilizem a tecnologia seguindo regras e instruções que garantam uma operação segura.

Isso é, vemos uma grande preocupação das organizações com os ciberataques que vem crescendo. Só o Brasil, de acordo com Relatório de Inteligência de Ameaças da NetScout, é o segundo país mais atacado do mundo. Naturalmente, existe a preocupação em investir na maior proteção. Quanto a isso, tecnologias como sistemas de varreduras, proteção de Workloads, unificação de IDs, Firewall de aplicações web, APIs, criptografia, Disaster Recovery, backup, entre outros recursos, ajudam a proteger o ambiente em nuvem.

A gestão em nuvem deixou de ser, há muito tempo, uma tendência, e se tornou uma necessidade das organizações. Desta forma, é fundamental que invistam na adequação da estrutura, acompanhando a evolução tecnológica, mas simultaneamente também prezem por iniciativas de conscientização com o time, por meio de ações de treinamento, workshops, palestras, vídeos informativos entre outros recursos.

Por sua vez, é importante chamar atenção para outro aspecto. De acordo com o Fórum Econômico Mundial, 95% dos incidentes

À medida que a transformação digital avança, as empresas que já utilizam o sistema em cloud estarão à frente nessa jornada. A nuvem, sem dúvida, é uma alternativa segura e eficiente para atravessar esse cenário, mas garantir sua segurança vai além do que aplicativos de proteção, e envolve aqueles que continuam sendo o centro de toda revolução tecnológica: as pessoas.

(\*) - É sócio-diretor de Data Center na SPS Group (<https://www.spsgroup.com.br/>).

### Tarifaço afetará 4% das exportações brasileiras

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o tarifaço norte-americano afetará 4% das exportações brasileiras, mas que, desse total, 2% já terão um destino alternativo. A declaração foi dada durante a 5ª reunião plenária do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável.

notícia boa. Conquistas que levam bem estar à população”, disse o ministro, ao citar a saída do Brasil do Mapa da Fome; ao menor índice de desemprego da história (5,8%); e à renda dos brasileiros que, segundo ele, “aumentou como não ocorre desde o Plano Real”.

Haddad iniciou sua participação no evento destacando uma série de “notícias boas” que acabaram perdendo espaço na mídia por conta da preocupação com os efeitos do tarifaço no Brasil. “Foi uma semana apreensiva, mas com muita

O ministro citou também a queda da inflação e da desigualdade, “para a mínima da história”, bem como os resultados primários das contas públicas; a qualidade do ajuste fiscal e a preservação dos investimentos em áreas como infraestrutura e educação (ABR).

### Inadimplência de famílias cresce na cidade de SP

A inadimplência entre as famílias que vivem na capital paulista cresceu em julho, atingindo o maior patamar desde abril de 2024, apontou um levantamento feito pela FecomercioSP. Segundo a federação, o percentual de lares inadimplentes passou de 21,6% em junho para 22,1% em julho, com 905,7 mil lares com contas em atraso na cidade de São Paulo. Também houve aumento na comparação com o mesmo mês do ano passado, quando foi registrado 19,9% de inadimplência.

terrompendo uma sequência de alta. O percentual de lares com dívidas passou de 71,4% para 70,9%, o que representa cerca de 2,9 milhões de famílias. De acordo com a federação, o cartão de crédito continua sendo o principal fator de endividamento, seguido pelo financiamento imobiliário (15,7%).

O levantamento também apontou aumento entre os lares que não vão conseguir quitar as dívidas, que passaram de 8,2% há um ano para 9,1% em julho deste ano. Já o número de famílias endividadadas na capital paulista recuou no mês de julho, in-

Apesar da inadimplência estar crescendo, a FecomercioSP aponta que “os dados indicam que as condições de renda estão gradualmente melhorando, com atrasos concentrados no curto prazo e baixo comprometimento da renda”. Além disso, informou a federação, “o mercado de trabalho aquecido e a inflação mais controlada devem ajudar a conter a deterioração do cenário financeiro das famílias” (ABR).

[www.netjen.com.br](http://www.netjen.com.br)

**NEGÓCIOS em PAUTA**  
lobato@netjen.com.br

#### A – Direito Notarial

O Colégio Notarial do Brasil – Seção São Paulo (CNB/SP) irá realizar entre 27 e 29 de agosto, o XXIV Congresso Paulista de Direito Notarial, no Hotel W São Paulo. O evento que é considerado o principal espaço de debate e aprimoramento da atividade notarial no estado de São Paulo, terá como tema “Notariado em evolução: perspectivas e práticas atuais”, e reunirá mais de 300 participantes, incluindo notários, autoridades jurídicas, acadêmicos e representantes de diversos mercados que operam em conjunto com a atividade extrajudicial. Mais informações no site: (<https://cnbsp.org.br/congresso/>).

#### B – Segurança Cibernética

No próximo dia 12, no Transamérica Expo Center, a Fortinet®, líder global em segurança cibernética que impulsiona a convergência de rede e segurança, realiza o maior encontro de cibersegurança do país - o Fortinet Cybersecurity Summit Brasil 2025 (FCS 2025). Consolidado como referência em inovação e segurança digital, o FCS 2025 será conduzido pelos maiores nomes do mercado nacional, líderes executivos em empresas do país e exterior. O evento trará uma agenda robusta e interligada aos desafios emergentes da cibersegurança, atual era da hiperautomação, com ambientes altamente conectados e inteligência artificial. Mais informações: (<https://global.fortinet.com/ai-lp-pt-fcs2025>).

#### C – Empreendedorismo 50+

O MaturiFest, maior festival de trabalho e empreendedorismo 50+ da América Latina, chega à sua 8ª edição entre os próximos dias 21 e 23, na UNIP Paraíso, em São Paulo. É promovido pela Maturi, empresa especializada em empregabilidade de profissionais com mais de 50 anos. Realizado em parceria com o Ministério da Cultura, propõe uma experiência que combina aprendizado, prática e conexões com propósito. A programação inclui painéis, palestras e oficinas práticas com temas para a reinvenção profissional. Entre os assuntos abordados estão: reinvenção de carreira, metodologias ágeis, inteligência artificial, entrevistas e currículos, marketing digital, finanças, storytelling, redes sociais, LinkedIn, Canva, WhatsApp Business, ESG e validação de ideias. Saiba mais: (<https://www.maturifest.com/>).

#### D – Qualificação Profissional

Estão abertas as inscrições para os cursos gratuitos de qualificação profissional do programa Caminho da Capacitação, do Fundo Social de São

Paulo, nos municípios de: Avai, Balbinos, Bauru, Cafelândia, Duartina, Guarantã, Iacanga, Paulistânia, Pirajui, Piratininga, Reginópolis, Sabino, Ubirajara e Uru. É voltado a pessoas em situação de vulnerabilidade social, desempregadas, jovens maiores de 18 anos ou mulheres chefe de família. Estarão disponíveis diversos cursos nas áreas de: gastronomia, beleza e bem-estar, mecânica, tecnologia e moda. Ao final do curso, os alunos receberão um certificado oficial. As inscrições devem ser feitas pelo site: (<https://www.cursofussp.sp.gov.br/>).

#### E – Mais Procurado

O Volkswagen Nivus foi o modelo de veículo OKM mais procurado do Brasil no mês de julho. A informação é do Webmotors Autoinsights, ferramenta que fornece dados e informações sobre o mercado automotivo brasileiro, com base nas visitas em anúncios da plataforma por usuários de todo o Brasil. Segundo o levantamento, o SUV da Volkswagen é seguido por outro modelo de mesma carroceria da montadora alemã, o Tera, que foi lançado no Brasil em maio deste ano e já figura entre os mais visitados. Na sequência, estão Hyundai Creta – que em junho ocupava a 1ª posição, Ford Ranger, Nissan Kicks, Volkswagen T-Cross, Honda HR-V, Fiat Fastback, Toyota Corolla e Toyota Corolla Cross.

#### F – Limpeza de Tênis

O tradicional bairro da Mooca, na zona leste da capital paulista, acaba de receber uma novidade que promete conquistar os apaixonados por tênis e calçados: a New Shoes, rede de franquias especializada na limpeza, conservação e rejuvenescimento de calçados, inaugura sua primeira unidade na cidade de São Paulo. A marca chega com uma proposta inovadora, oferecendo serviços altamente especializados que incluem limpeza completa, remoção de amarelado, impermeabilização, pintura e pequenos reparos, tudo com tecnologia de ponta e métodos próprios. O objetivo é transformar o hábito do consumidor brasileiro de lavar tênis em casa, promovendo mais cuidado e durabilidade para os calçados.

#### G – Trade Marketing

A ESPM, referência nacional em Marketing e Inovação para negócios, realizará uma nova edição do Meeting ESPM de Trade Marketing. Este ano, o evento discutirá sobre “Ativação de marcas e reinvenção do varejo”, que busca integrar as ações de marketing da indústria e do varejo

para otimizar a experiência do consumidor e impulsionar as vendas. O evento é gratuito e acontecerá dia 15 de agosto, das 8h30 às 13h, na ESPM Glória Vila Aymoré, no Rio de Janeiro. A programação conta com painéis de criatividade e inovação, geração de valor, atividades interativas, coffee break e networking, além de especialistas sobre o assunto. Mais informações e inscrições: (<https://www.espm.br/ eventos/meeting-espm-de-trade-marketing-ativacao-de-marca-e-reinvencao-do-varejo/>).

#### H – Corrida da Barbie

A corrida oficial inspirada no universo da boneca mais famosa do mundo está com data marcada. A prova, que é uma sensação internacional, retorna ao Brasil com percursos de 3 e 6 km, reforçando a proposta de unir o amor pela Barbie com a paixão pela corrida. A edição brasileira da Barbie Run será realizada em três capitais brasileiras: Belo Horizonte, em 12 de outubro (<https://page.ticketsports.com.br/barbierun2025belohorizonte/>); Rio de Janeiro, em 26 de outubro (<https://page.ticketsports.com.br/barbierun2025riodejaneiro/>); e São Paulo, no dia 9 de novembro (<https://page.ticketsports.com.br/barbierun2025saopaulo/>). A expectativa é reunir, ao longo do circuito, mais de 15 mil participantes, entre adultos e fãs da Barbie que desejam viver uma experiência temática única unindo esporte, nostalgia e diversão.

#### I – Movimento de Cargas

O Porto de Santos superou pela primeira vez, em julho de 2025, o número de 17 milhões de toneladas de cargas movimentadas nos terminais do complexo portuário. Os dados indicam retomada da corrida das exportações após anúncio pelos EUA das tarifas de 50% impostas aos produtos brasileiros. Este movimento pode ser um dos fatores que favoreceram o recorde. Nota-se nos últimos dias intenso movimento de navios sendo carregados e seguindo rumo à Europa e aos Estados Unidos. Houve aumento de 10% no embarque de grãos sólidos (grãos diversos), com 900 mil toneladas em julho; de 4% de contêineres, com 200 mil toneladas no mesmo mês; 9% de carga solta, com 85 mil toneladas. Há ainda a expectativa de um resultado de 10% dos grãos líquidos (combustíveis, solventes etc), ainda não contabilizados.

#### J – Sala de Embarque

O Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, acaba de inaugurar a ampliação da sala de embarque remoto, localizada no piso térreo. O espaço passa a contar com mais do que o dobro da área anterior, saindo de 1,4 mil m² para 3,3 mil m². A nova área proporcionará mais conforto e oferecerá novos serviços. A quantidade de portões de embarque e o volume de passageiros atendidos no local permanecem os mesmos, mas o maior espaçamento entre os acessos garantirá melhor circulação, ambientes mais amplos para aguardar os voos e um leque maior de opções comerciais. O total de assentos aumentará de 213 para 339, e o número de lojas e opções gastronômicas subirá de duas para 11.



## Via Digital Motors

### Mercado tem vendas crescentes

Em julho, os emplacamentos de veículos leves tiveram crescimento de 13,7% em relação a junho e 1,18% diante de julho de 2024. Nos sete meses do ano, os veículos leves tiveram evolução de 4,37% em comparação ao mesmo período de 2024.

O Polo superou a Strada por uma diferença de apenas 45 unidades, mas na soma do ano a picape da Fiat continua liderando as vendas.

Os emplacamentos consolidados indicam que carros mais caros estão em bom ritmo de vendas.

Top 10 dos mais vendidos de janeiro a julho de 2025	
Modelo	Unidades
1º Fiat Strada	75.592
2º Volkswagen Polo	70.155
3º Fiat Argo	54.432
4º Volkswagen T-Cross	53.551
5º Hyundai HB20	42.392
6º Chevrolet Onix	42.078
7º Fiat Mobi	41.329
8º Hyundai Creta	39.032
9º Toyota Corolla Cross	36.955
10º Honda HR-V	36.086

Fonte: Fenabrave

### Nem com isenção de IPI modelos 'decolam'

O incentivo do governo, com a isenção de IPI para 25 versões 1.0 do programa Carro Sustentável iniciado em julho, impactou nas vendas, embora modelos mais baratos, como o Renault Kwid e o Hyundai HB20 tenham apresentado retração de emplacamentos.

A performance do Chevrolet Onix foi ambígua, pois coincidiu com sua renovação de linha, dificultando determinar a influência do programa ou da novidade. A Fiat destacou-se ao registrar alta em seus modelos participantes, assim como a Volkswagen, que também apresentou crescimento, embora menor.

Em um cenário de juros elevados e crédito restrito, veículos de entrada, normalmente destinados a consumi-

dores com menor poder aquisitivo, tiveram desempenho relativamente melhor, mérito de Fiat e Volkswagen. O programa deve seguir até dezembro de 2026, proporcionando maior tranquilidade para os consumidores planejarem suas aquisições.

Fiat Argo teve crescimento de 37,7%, Fiat Mobi (27,6%), Chevrolet Onix (13,4%), Volkswagen Polo (12,6%). Já Hyundai HB20 recuou -20,2% e o Renault Kwid, -30%.



Renault Kwid Outsider.

### Rampage 2026 reduz drasticamente preços

A linha 2026 da Ram Rampage traz novidades, incluindo mudanças na formação do portfólio e uma redução significativa de preços. As versões Rebel e Laramie agora têm o pacote Night Edition, com lanternas traseiras escurecidas, enquanto a R/T recebeu uma nova calibração de suspensão para melhorar o conforto sem perder a pegada esportiva, além de pneus Pirelli com tecnologia Seal Inside que permite continuar em movimento após perfurações de até 5 mm. A versão de entrada Big Horn passou a incluir sensores de estacionamento dianteiros.

Os motores permanecem iguais, com opções diesel 2.2 de 200 cv e gasolina 2.0 Hurricane 272 cv, ambos com câmbio automático de nove marchas e tração 4x4 automática com modos de marcha e assistente de descida.

Pela nova estratégia, as versões Laramie e Rebel com motor Hurricane foram descontinuadas, e os preços foram drasticamente reduzidos, visando ampliar as vendas, que vêm crescendo, aproximando-se da Chevrolet S10. Os preços sugeridos variam de R\$ 226.990 a R\$ 269.690, com reduções de até R\$ 30 mil em relação aos sugeridos em maio passado.

### Lucia Camargo Nunes (\*)



Rampage Big Horn 2026.

### Compass fica mais barato para a linha 2026

Baixar os preços para modelos 2026, mesmo com melhorias para os carros tem sido uma estratégia ousada para o grupo Stellantis.

A linha 2026 do Jeep Compass passou por mudanças com foco em descontos de até R\$ 20 mil, além da retirada de linha das versões Limited e Overland, sem alterar o visual ou motores, apenas ajustando preços e pacotes de equipamentos.

A versão de entrada Sport teve redução de R\$ 20 mil, passando a custar R\$ 169.990, enquanto a Longitude, com preço reduzido em R\$ 19 mil, agora sai por R\$ 192.990.

A Série S T270, com redução de R\$ 15 mil, passou a custar R\$ 236.990, incorporando novos itens de conforto e segurança, como ajuste elétrico dos bancos e teto solar panorâmico. A versão topo Blackhawk ficou R\$ 16.500 mais acessível, por R\$ 279.990, com melhorias como rodas esportivas, freios vermelhos e seletor de terrenos, além do motor Hurricane de 272 cv. 7.



Jeep Compass 2026.

(\*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal [www.viadigital.com.br](http://www.viadigital.com.br) e do canal @viadigitalmotors no YouTube. E-mail: [lucia@viadigital.com.br](mailto:lucia@viadigital.com.br)

# Cinco momentos em que o RH vira problema do departamento de TI

Apesar de parecerem distantes, as duas áreas podem se complementar de acordo com a estratégia da empresa, diz especialista

A transformação digital do ambiente de trabalho tem colocado o RH em uma posição estratégica dentro das empresas, mas também apresenta desafios a partir da quantidade cada vez maior de dados, plataformas, automações e integrações sistêmicas. Segundo uma pesquisa da Aconso, publicada no ano passado pela revista HRM America, 53% das lideranças na área afirmam que soluções ineficientes e fragmentadas aumentam a carga de trabalho, e 64% dizem que ferramentas genéricas não atendem demandas mais específicas.

“Ter uma ferramenta que organize as informações, centralize a comunicação e facilite o acesso a outras soluções já existentes pode ser um grande ganho”

Esse desalinhamento também tem gerado uma sobreposição de responsabilidades que pode sobrecarregar áreas técnicas, especialmente o time de TI. É o que afirma Andréa Migliori, CEO da Workhub, ecossistema de experiência do trabalho. “O que vemos hoje são muitos pedidos vindos do RH que, sem o suporte correto ou sem uma visão integrada, acabam se tornando dores de cabeça para o time de tecnologia. E o contrário também acontece, quando decisões técnicas não consideram as necessidades do RH e acabam criando fricção nos fluxos de trabalho”.

Para lidar com o conflito, é preciso identificar os desafios e garantir a coparticipação entre as áreas. Migliori lista algumas situações comuns para auxiliar as organizações a reconhecer o problema.

#### 1. Sobrecarga de suporte

Diversos processos são criados e alterados pelo RH



em diferentes contextos, seja na contratação de novas pessoas ou em demandas do dia a dia do time. Quando algo é modificado sem uma consulta prévia ao TI, é possível que erros ocorram, e a necessidade de suporte fica, também, com o TI.

“Na hora de mudar um formulário, criar um novo canal ou ajustar um fluxo de onboarding, não é difícil surgirem falhas, já que o pessoal do RH não conhece as especificidades técnicas de cada ferramenta. Às vezes, um erro só é percebido quando o TI recebe tickets

de suporte em massa, especialmente no caso de grandes empresas”, aponta Andréa.

#### 2. Sistemas desintegrados

Atuar com vários programas diferentes pode atrapalhar qualquer departamento. Quando o RH mistura o uso de sistemas, planilhas e outras ferramentas, torna-se difícil encontrar os dados certos na hora certa.

A tarefa de organização pode ser realizada pelo próprio RH mas, às vezes, é preciso ajuda para lidar

com softwares de forma mais aprofundada. “O TI vem ‘salvar o dia’, por assim dizer”, comenta a CEO.

#### 3. Falhas na adoção de novas ferramentas

Se não houver mudança de governança ou mesmo mentalidade para incluir novas ferramentas no cotidiano da organização, o RH pode acabar ativando o TI para suporte sem necessidade.

“A introdução de novas tecnologias pode resolver diversas questões do RH, mas exige preparo e engajamento da equipe”, diz Andréa. “Treinamentos, comunicação clara e uma boa estratégia de adoção são essenciais para evitar retrabalho e garantir que os recursos sejam bem aproveitados.”

#### 4. Gestão de acessos mal estruturada

Sem processos bem definidos, muitas pessoas podem receber acessos indevidos a manuais, pastas, plataformas e sistemas — o

que demanda do TI uma série de intervenções.

“Quando alguém muda de cargo ou sai da empresa, por exemplo, esses acessos nem sempre são atualizados ou revogados a tempo, o que gera riscos à segurança da informação”, complementa Migliori.

#### 5. Exigência de infraestrutura

Quando não há sistemas já integrados e prontos para abarcar diversos projetos, pode ser preciso “improvisar”. O problema é que o RH talvez não perceba que certas movimentações, como campanhas internas, vídeos e eventos digitais, precisam de planejamento e infraestrutura técnica.

“Ter uma ferramenta que organize as informações, centralize a comunicação e facilite o acesso a outras soluções já existentes pode ser um grande ganho”, comenta Andréa. “Assim, evitamos duplicidade de esforços e otimizamos a atuação de ambos os departamentos”, conclui.



# Inter Pag Instituição de Pagamento S.A.

(Anteriormente Denominada Granito Instituição de Pagamento S.A.)

CNPJ: 22.177.858/0001-69

bancointer.com.br

AVISO: As demonstrações financeiras completas, acompanhadas do parecer da KPMG Auditores Independentes Ltda., encontram-se disponíveis na versão digital do jornal [https://www.jornalempresasenegocios.com.br/publicidade\\_legal/](https://www.jornalempresasenegocios.com.br/publicidade_legal/) publicado nesta mesma data.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Instituição de Pagamento S.A. ("Inter Pag" ou "Instituição"), apresenta as suas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB). São Paulo, 17 de julho de 2025

BALANÇOS PATRIMONIAIS					Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)				
Ativo	Nota	31/12/2024	31/12/2023	Passivo	Nota	31/12/2024	31/12/2023		
<b>Circulante</b>		<b>1.386.360</b>	<b>681.750</b>	<b>Circulante</b>		<b>664.049</b>	<b>929.458</b>		
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	5	<b>121.460</b>	<b>19.853</b>	<b>Relações interfinanceiras</b>		<b>625.740</b>	<b>899.168</b>		
<b>Instrumentos financeiros</b>		<b>599.534</b>	<b>1.712</b>	Contas a pagar a estabelecimentos	7.b	625.740	899.168		
Títulos e valores mobiliários	6	599.534	1.712	<b>Outras obrigações</b>		<b>38.310</b>	<b>30.290</b>		
<b>Relações interfinanceiras</b>		<b>609.579</b>	<b>623.142</b>	Impostos e contribuições a pagar		636	304		
Contas a receber de emissores	7.a	609.579	623.142	Outras contas pagar	14	37.673	29.986		
<b>Outros créditos</b>		<b>51.598</b>	<b>30.391</b>	<b>Não circulante</b>		<b>6.127</b>	<b>4.312</b>		
Outras contas a receber	8	10.461	12.975	<b>Provisões</b>		<b>6.127</b>	<b>4.312</b>		
Outros créditos diversos	9	41.138	17.416	Passivos contingentes	15	5.330	4.312		
<b>Outros valores e bens</b>		<b>4.188</b>	<b>6.652</b>	Impostos e contribuições a pagar		897	—		
Despesas pagas antecipadamente	10	4.188	6.652	<b>Patrimônio líquido</b>	16	<b>1.036.332</b>	<b>39.289</b>		
<b>Não circulante</b>		<b>320.148</b>	<b>291.309</b>	Capital social		913.243	213.243		
<b>Outros créditos</b>		<b>87.176</b>	<b>86.867</b>	Reservas de capital		300.000	—		
Ativos fiscais diferidos	11	87.176	86.867	Prejuízos acumulados	(176.911)	(173.954)	—		
<b>Imobilizado</b>	12	<b>166.307</b>	<b>160.006</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.706.508</b>	<b>973.059</b>		
<b>Intangível</b>	13	<b>66.665</b>	<b>44.436</b>						
<b>Total do ativo</b>		<b>1.706.508</b>	<b>973.059</b>						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA					Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)				
	Semestre findo em	Exercício findo em	Exercício findo em		Semestre findo em	Exercício findo em	Exercício findo em		
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023		
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Prejuízo do período</b>		<b>2.004</b>	<b>(2.956)</b>	<b>(65.141)</b>	<b>Prejuízo do período</b>		<b>2.004</b>	<b>(2.956)</b>	<b>(65.141)</b>
Depreciações e amortizações		15.489	28.624	15.750	Provisão (reversão) para perdas operacionais		5.206	5.206	—
Provisão (reversão) para perdas operacionais		5.206	5.206	—	Provisão para Bônus		(483)	—	661
Provisão para Bônus		(483)	—	661	Provisões diversas		(787)	—	479
Provisões diversas		(787)	—	479	Provisões para contingências		4.122	5.518	1.352
Provisões para contingências		4.122	5.518	1.352	Provisão (reversão) de impostos diferidos		(1.859)	(1.581)	(33.801)
Provisão (reversão) de impostos diferidos		(1.859)	(1.581)	(33.801)	Baixa de imobilizado e intangível		6.784	6.784	—
Baixa de imobilizado e intangível		6.784	6.784	—	<b>Fluxos de resultado líquido</b>		<b>30.476</b>	<b>41.595</b>	<b>(80.700)</b>
<b>Fluxos de resultado líquido</b>		<b>30.476</b>	<b>41.595</b>	<b>(80.700)</b>	<b>Varição de ativos e obrigações</b>		<b>(871.375)</b>	<b>(876.051)</b>	<b>28.596</b>
<b>Varição de ativos e obrigações</b>		<b>(871.375)</b>	<b>(876.051)</b>	<b>28.596</b>	(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários		(597.732)	(597.822)	(198)
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários		(597.732)	(597.822)	(198)	(Aumento) redução em contas a receber de emissores		146.744	13.563	1.129.847
(Aumento) redução em contas a receber de emissores		146.744	13.563	1.129.847	(Aumento) redução em outras contas a receber		179	1.418	23.538
(Aumento) redução em outras contas a receber		179	1.418	23.538	(Aumento) redução em outros créditos diversos		(25.488)	(23.722)	(1.398)
(Aumento) redução em outros créditos diversos		(25.488)	(23.722)	(1.398)	(Aumento) redução em ativos diferidos		1.271	1.271	—
(Aumento) redução em ativos diferidos		1.271	1.271	—	(Aumento) redução em imobilizado		—	—	12.962
(Aumento) redução em imobilizado		—	—	12.962	(Aumento) redução em despesas pagas antecipadamente		2.869	2.464	(547)
(Aumento) redução em despesas pagas antecipadamente		2.869	2.464	(547)	Aumento (redução) em contas a pagar a estabelecimentos		(102.473)	(273.428)	134.460
Aumento (redução) em contas a pagar a estabelecimentos		(102.473)	(273.428)	134.460	Aumento (redução) em obrigações por operações vinculadas a cessão		—	—	(1.249.858)
Aumento (redução) em obrigações por operações vinculadas a cessão		—	—	(1.249.858)	Aumento (redução) em impostos e contribuições a pagar		(904)	1.129	(569)
Aumento (redução) em impostos e contribuições a pagar		(904)	1.129	(569)	Aumento (redução) em empréstimos		(301.651)	—	—
Aumento (redução) em empréstimos		(301.651)	—	—	Aumento (redução) em outras contas pagar		10.211	3.577	(19.641)
Aumento (redução) em outras contas pagar		10.211	3.577	(19.641)	Aumento (redução) em provisões		(4.503)	(4.503)	—
Aumento (redução) em provisões		(4.503)	(4.503)	—	<b>Caixa líquido aplicado das atividades operacionais</b>		<b>(840.899)</b>	<b>(834.456)</b>	<b>(52.104)</b>
<b>Caixa líquido aplicado das atividades operacionais</b>		<b>(840.899)</b>	<b>(834.456)</b>	<b>(52.104)</b>	<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>					Aquisições no Imobilizado		(28.271)	(34.996)	(67.874)
Aquisições no Imobilizado		(28.271)	(34.996)	(67.874)	Aquisições de intangível		(18.140)	(28.942)	(21.253)
Aquisições de intangível		(18.140)	(28.942)	(21.253)	<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(46.411)</b>	<b>(63.938)</b>	<b>(89.127)</b>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(46.411)</b>	<b>(63.938)</b>	<b>(89.127)</b>	<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>					Integralização de capital		1.000.000	1.000.000	100.000
Integralização de capital		1.000.000	1.000.000	100.000	<b>Caixa líquido proveniente nas atividades de financiamento</b>		<b>1.000.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>100.000</b>
<b>Caixa líquido proveniente nas atividades de financiamento</b>		<b>1.000.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>100.000</b>	<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>112.689</b>	<b>101.606</b>	<b>(41.231)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>112.689</b>	<b>101.606</b>	<b>(41.231)</b>	Caixa e equivalentes de caixa no início do período		8.770	19.853	61.084
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		8.770	19.853	61.084	Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		121.460	121.460	19.853
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		121.460	121.460	19.853	<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>112.690</b>	<b>101.607</b>	<b>(41.231)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>112.690</b>	<b>101.607</b>	<b>(41.231)</b>					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO					Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)				
	Semestre findo em	Exercício findo em	Exercício findo em		Semestre findo em	Exercício findo em	Exercício findo em		
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023		
<b>Resultado</b>		<b>60.356</b>	<b>103.578</b>	<b>48.058</b>	<b>Resultado do exercício</b>		<b>60.356</b>	<b>103.578</b>	<b>48.058</b>
<b>Receita de intermediação financeira</b>					Resultado de antecipação de obrigações de transações de pagamento	17	47.594	90.553	48.058
Resultado de antecipação de obrigações de transações de pagamento		47.594	90.553	48.058	Resultado de títulos e valores mobiliários	6.c	12.762	13.025	—
Resultado de títulos e valores mobiliários		12.762	13.025	—	<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>		<b>(58.064)</b>	<b>(108.115)</b>	<b>(146.999)</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>		<b>(58.064)</b>	<b>(108.115)</b>	<b>(146.999)</b>	Receitas de prestação de serviços	18	25.648	48.234	50.510
Receitas de prestação de serviços		25.648	48.234	50.510	Rendidas aluguel de equipamentos POS	19	25.683	50.199	46.567
Rendidas aluguel de equipamentos POS		25.683	50.199	46.567	Despesas de pessoal	20	(32.330)	(69.034)	(94.078)
Despesas de pessoal		(32.330)	(69.034)	(94.078)	Outras despesas administrativas	21	(41.580)	(80.982)	(135.548)
Outras despesas administrativas		(41.580)	(80.982)	(135.548)	Despesas tributárias		(687)	(1.325)	4.397
Despesas tributárias		(687)	(1.325)	4.397	Depreciações e amortizações		(15.489)	(28.624)	(15.750)
Depreciações e amortizações		(15.489)	(28.624)	(15.750)	Outras receitas (despesas) operacionais	22	(19.309)	(26.582)	(3.093)
Outras receitas (despesas) operacionais		(19.309)	(26.582)	(3.093)	<b>Resultado operacional</b>		<b>2.292</b>	<b>(4.537)</b>	<b>(98.941)</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>2.292</b>	<b>(4.537)</b>	<b>(98.941)</b>	<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>2.292</b>	<b>(4.537)</b>	<b>(98.941)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>2.292</b>	<b>(4.537)</b>	<b>(98.941)</b>	<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(288)</b>	<b>1.581</b>	<b>33.800</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(288)</b>	<b>1.581</b>	<b>33.800</b>	Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	(288)	1.581	33.800
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(288)	1.581	33.800	<b>Resultado líquido do período</b>		<b>2.004</b>	<b>(2.956)</b>	<b>(65.141)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>2.004</b>	<b>(2.956)</b>	<b>(65.141)</b>					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE					Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)				
	Semestre findo em	Exercício findo em	Exercício findo em		Semestre findo em	Exercício findo em	Exercício findo em		
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023		
<b>Resultado do exercício</b>		<b>60.356</b>	<b>103.578</b>	<b>48.058</b>	<b>Resultado do exercício</b>		<b>60.356</b>	<b>103.578</b>	<b>48.058</b>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>2.004</b>	<b>(2.956)</b>	<b>(65.141)</b>	<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>2.004</b>	<b>(2.956)</b>	<b>(65.141)</b>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>2.004</b>	<b>(2.956)</b>	<b>(65.141)</b>					

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)				
	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	113.243	—	(108.812)	4.431
Aumento de capital	100.000	—	—	100.000
Resultado líquido do exercício	—	—	(65.142)	(65.142)
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>213.243</b>	<b>—</b>	<b>(173.954)</b>	<b>39.289</b>
<b>Em 30 de junho de 2024</b>	<b>213.243</b>	<b>—</b>	<b>(178.915)</b>	<b>34.328</b>
Aumento de capital	700.000	300.000	—	1.000.000
Resultado líquido do semestre	—	—	2.004	2.004
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>913.243</b>	<b>300.000</b>	<b>(176.911)</b>	<b>1.036.332</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>213.243</b>	<b>—</b>	<b>(173.954)</b>	<b>39.289</b>
Aumento de capital	700.000	300.000	—	1.000.000
Resultado líquido do exercício	—	—	(2.956)	(2.956)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>913.243</b>	<b>300.000</b>	<b>(176.910)</b>	<b>1.036.333</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

de revogar a Resolução BCB nº 219/2022 e a Resolução BCB nº 309/2023. A Instituição desenvolveu um plano de implementação com base nas normas em vigor na época e não encontrou efeitos significativos em suas Demonstrações Contábeis, nem nos sistemas e processos internos. Continuou a analisar o impacto das novas regras para cumprir totalmente os requisitos regulatórios de forma prospectiva, com a vigência das novas normas sendo gradual, iniciando em 1º de janeiro de 2024 e completando a implementação em 1º de janeiro de 2027.

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

**Julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis da Inter Pag requer julgamentos, estimativas e premissas que impactam os valores de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes. Esses itens incluem a vida útil de ativos imobilizados e intangíveis, a recuperabilidade desses ativos, a realização de créditos tributários, provisões para créditos de liquidação duvidosa, demandas judiciais e o valor justo de instrumentos financeiros. **Estimativas e Premissas:** A Inter Pag realiza estimativas com base em premissas, cliente de que os resultados reais podem diferir. As principais estimativas com risco categorias I e II são demonstradas pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, ajustados ao valor de mercado. Qualquer valorização ou desvalorização decorrente deste ajuste é registrada: (i) na conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos da categoria "Títulos para Negociação"; e

## MUSEUS DA TURQUIA: UM MERGULHO NA ORIGEM DAS CIVILIZAÇÕES

Turkish Airlines leva brasileiros a uma viagem cultural inesquecível pelas civilizações que moldaram o mundo – e oferece tour gratuito em Istambul

Com voos diários diretos de São Paulo a Istambul, a Turkish Airlines — eleita a Melhor Companhia Aérea da Europa pelo Skytrax e reconhecida pelo Guinness World Records™ como a companhia aérea que voa para mais países no mundo — convida os brasileiros a explorarem o riquíssimo patrimônio histórico da Turquia, que pode ser visitado em seus museus mais emblemáticos.

Conectando o Oriente ao Ocidente, a Turquia é o berço de civilizações milenares e impérios lendários. Suas cidades históricas, ruínas arqueológicas e museus oferecem uma verdadeira viagem no tempo, revelando como a humanidade evoluiu ao longo dos séculos.

### Os museus imperdíveis da Turquia

#### Museu Arqueológico de Istambul

Com mais de um milhão de peças, este é um dos maiores museus do mundo. Em suas galerias estão as célebres tumbas de Sídon e relíquias dos períodos grego, romano e mesopotâmico.

#### Museu de Arte Turca e Islâmica (Istambul)

Localizado em frente à Mesquita Azul, o museu abriga tapetes seculares, manuscritos raros e peças do Império Otomano, oferecendo uma imersão na estética e espiritualidade islâmicas.

#### Museu das Civilizações da Anatólia (Ankara)

Este museu conduz os visitantes por milênios de história, com artefatos das civilizações hitita, frígia e lídia. Destaque para as esculturas de leões hititas e os vestígios das primeiras cidades.

#### Museu de Antália

Às margens do Mediterrâneo, o museu apresenta peças dos períodos helenístico e romano, incluindo mosaicos excepcionais e estátuas da antiga cidade de Pérge, como uma impressionante representação de Afrodite com Eros.

#### Museu de Éfeso (Selçuk)

Localizado perto das ruínas de Éfeso, o museu exhibe esculturas clássicas, peças cerâmicas e a famosa estátua de Ártemis,

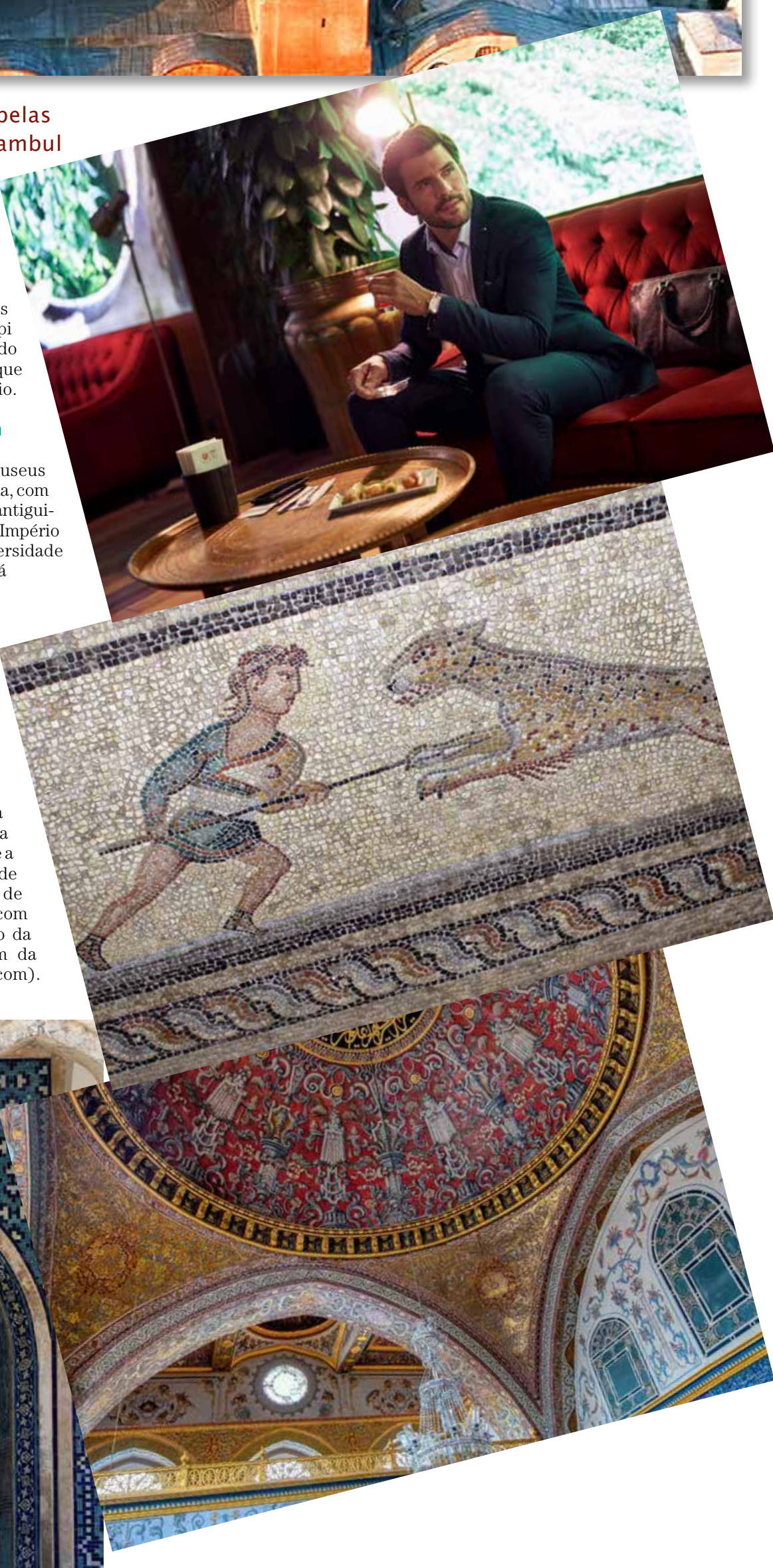
deusa que deu nome ao Templo de Ártemis — uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo.

#### Museu de Joias do Palácio de Topkapi (Istambul)

Antiga residência dos sultões otomanos, o Palácio de Topkapi guarda joias imperiais, incluindo diamantes, esmeraldas e rubis que refletem a opulência do império.

#### Tour gratuito com a Turkish Airlines

Istambul abriga alguns dos museus mais impressionantes da Turquia, com acervos que abrangem desde a antiguidade clássica até o esplendor do Império Otomano, refletindo a rica diversidade cultural de uma cidade que já foi capital de impérios e elo entre continentes. Para passageiros em conexão internacional com escala entre 6 e 24 horas, a Turkish Airlines oferece gratuitamente o programa Touristanbul, que proporciona uma imersão guiada por esses patrimônios históricos — incluindo transporte, refeições, entrada nos museus e visita a marcos icônicos como a Hagia Sophia, o Palácio Dolmabahçe e a Mesquita Azul. Uma oportunidade única para vivenciar o melhor de Istambul em poucas horas, com todo o conforto e organização da companhia aérea número um da Europa ([www.turkishairlines.com](http://www.turkishairlines.com)).





Turismo

Empresas  
Negócios

## VILLA DI MANTOVA TEM MÊS DE AGOSTO PARA AS FAMÍLIAS

No Villa di Mantova Resort Hotel, localizado em Águas de Lindóia, interior de São Paulo, o mês de agosto promete ser especial para quem quer passar bons momentos em família. A programação foi toda pensada para que pais e filhos de todas as idades se divirtam juntos, com muitas atividades e brincadeiras ao ar livre e em meio à natureza privilegiada da Serra da Mantiqueira que envolve o resort.

**A**s sextas-feiras, o check-in é acompanhado por um Aperitivo Hour no solarium. Os hóspedes podem ainda aproveitar uma degustação de cachaças e queijos regionais com Nono Alpi, teatro de fantoches e Bingão do Villa valendo prêmios. Os sábados começam com as delícias de um café da manhã tipicamente americano, como cinnamon rolls, donuts, panquecas americanas e ovos com bacon.

Ainda aos sábados, a diversão continua com oficina de pipas e futebol para pais e filhos, aula de beach tennis, torneio de caipirinha, tarde na Fazendinha com café da tarde e música ao vivo, oficinas infantis e música ao vivo no lobby após o jantar. Já aos domingos é a vez de aula de yoga, torneio de arco e flecha com trilha pela mata, ordenha da Vaquinha Amorosa e momento para alimentar os animais da Fazendinha, arborismo e escalada.

No dia 10 de agosto, o almoço será em homenagem ao Dia dos Pais, com um menu especial. A chef Ellen Tissiana trouxe pratos que despertam memórias afetivas para muitas famílias, como arroz caldoso de cupim flambado ao vivo, costela bovina assada lentamente, pancetta com crosta de melado, bacalhoda portuguesa, bolinho de costela servido direto do disco e linguini artesanal no ragu de cordeiro. Destaque ainda para a estação Antipasti del Nonno, com queijos especiais, charcutaria artesanal, pães rústicos e geleias selecionadas, e as sobremesas, como bolo de nozes com caramelo salgado, torta de limão siciliano com merengue e pastel de Belém.

Durante todo o mês de agosto, o Villa di Mantova oferece descontos de baixa temporada a partir de três diárias reservadas, além da promoção “fique 5 diárias e pague 4”. Os pacotes incluem pensão completa ([villadimantova.com.br](http://villadimantova.com.br)).



## 1º Fórum Brasileiro de Turismo Responsável

De 11 a 14 de setembro de 2025, Brasília será palco de uma programação plural que coloca no centro do debate o papel do turismo como agente de transformação social e ambiental no Brasil

O 1º Fórum Brasileiro de Turismo Responsável reunirá representantes de territórios tradicionais, gestores públicos, empreendedores, comunicadores e profissionais do setor para uma imersão de quatro dias em experiências, reflexões e articulações em múltiplos e promover o diálogo entre diferentes atores do ecossistema do turismo.

Além de oficinas, vivências culturais e da entrega do Prêmio Vitrine do Turismo Responsável, o Fórum contará com a participação de palestrantes reconhecidos por suas trajetórias em áreas como justiça, sustentabilidade, cultura, empreendedorismo social e turismo comunitário. A diversidade de vozes da programação reforça a proposta do evento: valorizar saberes múltiplos e promover o diálogo entre diferentes atores do ecossistema do turismo.

O Fórum é uma realização do Grupo Vivejar, com apoio institucional do Coletivo MUDA! e patrocínio do Instituto

Bancorbrás e da CNC. A programação completa será divulgada nas próximas semanas, e o credenciamento para imprensa segue aberto por meio do formulário online também disponível no site oficial.

### Ingressos e acessibilidade

Têm direito à meia-entrada estudantes, professores, idosos (com 60 anos ou mais) e pessoas com deficiência, mediante comprovação no ato de credenciamento. A meia-entrada também é destinada a pessoas pretas, pardas, trans e de origem comunitária e/ou periférica. Para isso, basta preencher um formulário de autodeclaração.

O evento será acessível e contará com tradução simultânea em Libras (Língua Brasileira de Sinais), reforçando o compromisso com a inclusão e garantindo que mais pessoas possam participar ativamente das atividades e debates (<https://forumturismoresponsavel.com.br/>).



**Regina Tchelly – Favela Orgânica**

Empreendedora social e fundadora do Favela Orgânica, projeto nascido no Morro da Babilônia (RJ) que inspira uma nova relação com o alimento, o território e a sustentabilidade. Paraibana, referência na gastronomia sustentável e no ativismo periférico, Regina é uma das vozes mais influentes da ecogastronomia no Brasil.



MF3d\_CANVA

SGSI

## AUMENTO DAS AMEAÇAS DIGITAIS IMPULSIONA EMPRESAS BRASILEIRAS A ADOTAREM ISO 27001

Já é sabido que o Brasil enfrenta hoje – com uma baixa probabilidade de qualquer mudança futura – uma escalada de ameaças cibernéticas, com um aumento de 21% no número de ataques em relação ao ano anterior, totalizando uma média de 2.667 incidentes semanais por empresa. Diante dessa realidade, tem crescido a busca pela certificação ISO/IEC 27001, que estabelece requisitos rigorosos para um Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI).

Sylvio Sobreira Vieira (\*)

Embora levantamentos de mercado indiquem que apenas 165 organizações brasileiras possuíam a certificação ISO 27001 até o início de 2023, a tendência tem sido de crescimento, impulsionada pela necessidade de fortalecer a segurança da informação e atender às exigências regulatórias.

E a motivação das empresas vai além da mera proteção técnica. A certificação ISO 27001 tornou-se também uma resposta estratégica às demandas de compliance. Com a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e a atuação mais firme da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), as empresas perceberam que aderir a normas reconhecidas pode facilitar a adequação legal.

A ISO 27001, inclusive, alinha-se a diversas leis de proteção de dados, como a LGPD, ajudando as empresas a cumprir requisitos legais de segurança da informação. Em setores regulados e em empresas que lidam com grande volume de dados pessoais, a busca pela certificação aumentou como forma de demonstrar às auditorias e stakeholders que boas práticas estão implementadas.

### Benefícios estratégicos na implementação da norma

Ter a ISO 27001 tem sido visto como um fator importante na conquista e retenção de contratos, especialmente em setores altamente sensíveis à segurança digital, destacando as empresas certificadas em um ambiente competitivo e exigente.

Outro benefício relevante está relacionado à conformidade regulatória. Com o avanço da fiscalização sobre a proteção de dados, especialmente em relação à LGPD e



Sylvio Sobreira Vieira

demais normativas, empresas certificadas na ISO 27001 têm maior facilidade em demonstrar conformidade com leis e regulamentos. A norma estabelece uma estrutura robusta que cobre diversas exigências legais, reduzindo o risco de sanções e fortalecendo a imagem das empresas perante auditorias e autoridades, confirmando o compromisso com padrões rigorosos de segurança.

Finalmente, a certificação ISO 27001 promove uma redução significativa de riscos e incidentes de segurança por meio da gestão proativa das ameaças digitais. As empre-

sas certificadas identificam e tratam vulnerabilidades de forma contínua, fortalecem a resiliência frente a ataques e otimizam processos internos de governança e cultura de segurança. Isso não apenas previne danos financeiros e reputacionais, mas também melhora a eficiência operacional geral, facilitando negócios e ampliando oportunidades em mercados nacionais e internacionais que exigem padrões elevados de proteção da informação.

### Tendências futuras

A dinâmica da segurança da informação aponta para uma continuidade – e possivelmente aceleração – das tendências atuais. Especialistas preveem que a adoção de sistemas de gestão (como o SGSI da ISO 27001) continuará em alta nos próximos anos, acompanhando tanto a evolução das ameaças quanto o endurecimento das exigências de conformidade. Mundialmente, projeções indicam crescimento robusto nas certificações de segurança: a busca pela ISO 27001 aumentou cerca de 45% recentemente devido a leis globais de proteção de dados mais rigorosas.

Um ponto importante no horizonte próximo é a transição para a nova versão ISO/IEC 27001:2022. Publicada em outubro de 2022, a atualização da norma reflete as mudanças ocorridas na última década – incorporando novos controles para riscos em nuvem, threat intelligence e desenvolvimento seguro de software, entre outros aspectos. Os motivos que levaram à revisão incluíram a evolução tecnológica e o aumento da digitalização dos negócios, além do aprendizado obtido com a aplicação prática da norma nos últimos anos.

As empresas certificadas terão até outubro de 2025 para migrar seus sistemas para a nova edição.

Outro fator importante é a integração da segurança da informação com outras dimensões de governança e gestão corporativa. Temas como privacidade de dados e continuidade de negócios estão cada vez mais entrelaçados à segurança.

Normas complementares – como a ISO/IEC 27701, focada em privacidade, expansão da 2700, e a ISO 22301, com foco na gestão da continuidade de negócios – vêm ganhando espaço lado a lado com a 27001. A adoção conjunta desses referenciais cria um ecossistema de governança integrado, capaz de abordar desde a proteção de dados pessoais até a resiliência contra desastres ou indisponibilidades.

Em essência, a gestão de segurança da informação passará a ser tratada não mais como um projeto pontual de certificação, mas como um processo dinâmico e permanente, parte integrante da estratégia de negócios. No ambiente de negócios atual, no qual confiança e resiliência digital são diferenciais competitivos, esse compromisso torna-se não apenas desejável, mas essencial para a sustentabilidade e sucesso de empresas no Brasil.

(\*) CEO &amp; Head Consulting da SVX Consultoria.

